

Em Mesa Setorial da Saúde, diretor do SINTSEF/CE cobra mais atenção à saúde indígena

O diretor do SINTSEF/CE José de Assis participou nos dias 21 e 22 de fevereiro, em Brasília, da Mesa Setorial de Negociação Permanente do Ministério da Saúde (MSNP/MS). O encontro teve como pauta principal o planejamento das ações da MSNP/MS para 2017, com definição das ações prioritárias dialogando com os eixos: Processo negocial e participação; Saúde do Trabalhador; Comitê de carreira; Educação permanente; Cedência e redistribuição.

Durante a apresentação dos informes da bancada sindical e governamental, o diretor do SINTSEF/CE, que também

ocupa a vaga de 1º adjunto da Secretaria de Assuntos Jurídicos, Parlamentares e de Classe da Condsef, destacou a necessidade da CONDSEF participar do Grupo de Trabalho da Saúde indígena.

O GT, organizado pela SESAI/MS, tem por objetivo discutir e apresentar proposta de modelo de contratação da mão de obra para a assistência à população indígena nas aldeias e casas de apoios indígenas. Atualmente, essa mão de obra é contratada por entidades filantrópicas através de convênios com o MS.

A Condsef já protocolou ofício para o Ministro da Saúde solicitando a sua participação.

A composição, por membros da Condsef/Fenadsef, será discutida após a definição da participação

José de Assis apresentou também um panorama das condições de trabalho nos Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEI) e das Unidades de Assistência à Saúde Indígena, tendo como exemplo o Ceará.

Segundo o diretor, as condições são precárias e é necessário discutir questões como o retorno da discussão sobre a gratificação para os trabalhadores do órgão, carga horária excessiva por parte dos condutores de viaturas na saúde indígena, política de saúde do trabalhador, dentre outros.



Os diretores do SINTSEF/CE, Adriano Duarte, Afonso Barbosa, Hélio Alves, Flávia Sabóia e Luís Carlos estiveram ontem, 22, no auditório do Hospital de Maracanaú, em reunião com os trabalhadores federais daquele local. As discussões abordaram a reforma da previdência e campanha contra ela, o plano de saúde GEAP e informes de ordem jurídica, estes esclarecidos pela advogada do SINTSEF/CE Joyce Torres, que acompanhou a direção.

CLIQUE E SAIBA MAIS

- “SE VOCÊ TRABALHAR 50 ANOS VOCÊ TERÁ 100% DA APOSENTADORIA”, EXPLICA TEMER (BRASIL DE FATO)
- MORAES SE COMPROMETE ATÉ O ÚLTIMO FIO DE CABELO EM JULGAR SERIAMENTE A LAVA JATO (ROVAI)
- PAUTA UNIFICADA DOS SERVIDORES FEDERAIS QUER RECONHECIMENTO DA NEGOCIAÇÃO COLETIVA E RETIRADA DA REFORMA DA PREVIDÊNCIA (CONDSEF)

